



Desafios e potencialidades emergentes: a agenda socioambiental como vetor de desenvolvimento sustentável regional

Seminário Internacional: Integração e Segurança Elétrica na América Latina

LUIZ AUGUSTO DE CASTRO NEVES
PRESIDENTE
CONSELHO EMPRESARIAL BRASIL-CHINA

Os benefícios da integração

Do lado da oferta:

- **Promoção de ganhos de escala no espaço econômico comum**
- **Promoção de economias de escopo associadas a complementaridade na operação das empresas**

Do lado da demanda:

- **Maior concorrência entre as empresas no espaço econômico comum**
- **Indução ao aumento da eficiência pela maior concorrência entre as empresas**
- **Incentivo à introdução de inovações tecnológicas pelo aumento da concorrência**

Os ganhos da integração energética

Potencialmente, a América do Sul é um espaço energético auto suficiente

- **A integração aumenta a segurança energética na região pelo aproveitamento da complementaridade de regimes de chuvas**
- **Uma efetiva integração do setor elétrico na região tende a contribuir significativamente para dinamizar o crescimento econômico e reduzir disparidades regionais**
- **Complementaridade entre os países da região na oferta de gás natural (Venezuela, Bolívia) com a demanda (Brasil, Argentina, Chile, Uruguai)**
- **Aproveitamento do potencial de biomassa como fator complementar na oferta energética**

A América do Sul como espaço de energia limpa

- **A matriz energética da região é predominantemente hídrica (dois terços da energia elétrica gerada na região)**
 - **Em consequência, volume baixo de emissões e baixa contribuição para o aquecimento global**
-

Os desafios da integração

Do ponto de vista físico, aumentar o intercâmbio de energia na região

- Intercâmbio essencialmente bilateral entre os países da região

Do ponto de vista institucional

- Prioridade na segurança energética de forma sistêmica
- Articulação de políticas que promovam a interdependência energética na região
- Harmonização regulatória na região